

FÓSFORO, LEGUMINOSAS E QUICUIO DA AMAZÔNIA NA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DE COLONIÃO EM DEGRADAÇÃO EM ÁREA DE FLORESTA AMAZÔNICA

Jonas Bastos da VEIGA¹, José F. TEIXEIRA NETO¹, Emanuel Adilson S. SERRÃO¹ e Raimundo Nonato G. TEIXEIRA¹

O PROPASTO/AMAZÔNIA (convênio BASA/EMBRAPA) está levando a efeito um experimento de recuperação de pastagens de Colonião (*Panicum maximum*) em avançado estágio de degradação no município de Paragominas, Estado do Pará, em Latossolo Amarelo textura muito argilosa (Argila total = 78%; pH = 5,6; M.O. = 2,8%; Ca ++ + Mg ++ = 4,8 me%; Al +++ = 0,0 me%; K = 54 ppm; P = 1,0 ppm), em delineamento inteiramente casualizado, com 3 tratamentos (I. Pastagem degradada (testemunha), II. Pastagem degradada + leguminosas + fósforo e III. Pastagem degradada + leguminosas + Quicuió da Amazônia (*Brachiaria humidicola*) + fósforo), 3 cargas animais (baixa, média e alto, ajustáveis conforme a estação), 2 sistemas de manejo (contínuo e rotativo) e 2 repetições. Cada pasto tem, em média, 10 hectares, sendo, nas duas cargas mais altas, dividido em duas partes iguais, uma submetida a pastejo contínuo e outra a pastejo rotativo, com 4 piquetes (14 dias de pastejo e 42 de descanso), à excessão da carga baixa onde só pastejo contínuo está sendo usado. A área experimental era originalmente, uma pastagem de 13 anos com predominância de plantas invasoras (80-85%) arbustivas e semi-arbustivas. Procedeu-se, inicialmente, uma limpeza manual e queima da área durante a estação mais seca e logo após, nos pastos destinados aos tratamentos II e III, efetuou-se um enleiramento mecânico de parte dos restos da queima, o que permitiu uma descompactação parcial do solo. Durante as primeiras chuvas foi aplicado herbicida (Tordon 155) em toda área para controlar a rebrota das plantas invasoras. A adubação fosfatada, aplicada manualmente à lanço, na base de 50 kg de P₂O₅/ha, metade na forma de superfosfato simples e metade na de hiperfosfato, aumentou, temporariamente, o nível de P no solo de 1,0 para 6,0 ppm. As leguminosas, introduzidas simultaneamente

¹ Pesquisadores do CPATU/EMBRAPA.

te com a adubação fosfatada, foram Puerária (*Pueraria phaseoloides*), *Centrosema pubescens* e *Stylosantes guyanensis* (2; 2; e 1 kg de sementes/hectare, respectivamente). O Quicuío da Amazônia foi plantado por mudas nos claros da pastagem, em espaçamento de 1m x 1m. A adubação fosfatada (tratamentos II e III) proporcionou uma recuperação quase total da pastagem, com o Colômbio passando a representar 80-85% da biomassa vegetal, duplicando a disponibilidade inicial da forragem (4.370 kg de M.S./hectare), medida 3 meses após aplicação do adubo, em relação ao tratamento testemunha (2.290 kg de M.S./hectare); onde o retorno da "jujuira" (plantas invasoras) foi muito mais acentuado (50%). A resposta marcante do Colômbio ao fósforo dificultou inicialmente o estabelecimento das leguminosas e do Quicuío da Amazônia. Esses resultados mostram que a prática de controle (manual físico ou químico) de invasoras das pastagens efetuada pelo fazendeiro regional, sem a correção do fósforo no solo, não é suficiente para manter a produtividade das pastagens de Colômbio. Até o momento, não existem ainda dados suficientes de efeito dos sistemas de utilização sobre a pastagem e sobre a performance animal, para serem incluídos neste resumo.

CONSORCIAÇÃO GRAMÍNEAS X LEGUMINOSAS NO ESTADO DO PARÁ

Raimundo Nonato G. TEIXEIRA¹, José F. TEIXEIRA NETO¹, Jonas Bastos da VEIGA¹ e Ari Pinheiro CAMARÃO¹

O PROPASTO/AMAZÔNIA (convênio BASA/EMBRAPA) desenvolve estudos, desde março/76, em áreas de pastagens cultivadas em diversos estádios de declínio de produtividade (Paragominas, Marabá, São João do Araguaia, Santana do Araguaia) e pastagem nativa (Cachoeira do Arari — Ilha de Marajó), de consorciações das gramíneas Colômbio (*Panicum maximum*), Jaraguá (*Hiparrhenia rufa*) Quicuío da Amazônia (*Brachiaria humidicola*), Pasto Negro (*Paspalum plicatulum*), *Brachiaria ru-*

¹ Pesquisadores do CPATU/EMBRAPA.